

## **Programa Eleitoral d'Os Invisíveis: construção da reflexão social e participação política nos processos de autoria audiovisual entre crianças.**

Leila Dias Antonio<sup>1</sup>  
Associação Casa da Árvore  
Alúcio Ribeiro Amaral Cavalcante<sup>2</sup>  
Associação Casa da Árvore

### **Introdução**

Vivemos em uma sociedade em rede (CASTELS, 1999), onde os processos comunicacionais fazem nossa mediação com a realidade. Cada vez mais nos é exigido, desde a infância, uma capacidade de fazer uma leitura crítica da realidade e de participar socialmente dentro deste ecossistema comunicacional (MARTIN-BARBERO *apud* ISMAR, 1993, p. 6). Compreender esses processos também significa perceber as possibilidades e desafios de se construir e exercer a cidadania a partir desse universo.

Com esse desafio a Associação Casa da Árvore promove práticas de leitura e autoria com uso de linguagens midiáticas entre crianças do município de Senador Canedo-GO. Como objeto desse estudo, analisamos uma das atividades mediadas pelos educadores da associação: a produção da obra audiovisual *Programa Eleitoral d'Os Invisíveis*, realizada partir da leitura do livro *Os Invisíveis*, que aborda de maneira lúdica o tema da invisibilidade social. Com isso esperamos encontrar possibilidades de apropriação dos processos de produção midiática na infância onde a ampliação das habilidades técnicas e tecnológicas conduza a um olhar crítico das mídias e resulte no empoderamento sócio político.

### **Metodologia**

Neste estudo acompanhamos a atuação da equipe da Associação Casa da Árvore junto a um grupo de 16 alunos com idades entre 11 e 13 anos, matriculados em escolas públicas do município de Senador Canedo-GO. Para isso foi realizada a observação não participativa durante os meses de abril e maio de 2014. Com esta observação foi possível acompanhar as mudanças na percepção destas crianças sobre política e os problemas sociais da sua comunidade ao longo da atividade de realização da obra coletiva. Além desta observação foi utilizada uma ficha individual de avaliação das características da relação dos alunos com as tecnologias, suas habilidades para uso das ferramentas digitais e das linguagens midiáticas.

---

<sup>1</sup> Mestre em Comunicação, cidadania e educação pela Universidade do Minho. Presidente da Associação Casa da Árvore. [leiladcavalcante@gmail.com](mailto:leiladcavalcante@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em Jornalismo e Marketing pelo Centro Universitário Cesumar. Coordenador de projetos na Associação Casa da Árvore. [diretoria@casadaarvore.art.br](mailto:diretoria@casadaarvore.art.br)

## **Discussões**

Percebemos nas estratégias didáticas adotadas pelos educadores do projeto, na escolha da obra e na forma de mediar à leitura do livro, referências do pensamento de Paulo Freire no que diz respeito o processo de formação de um ser crítico e o desenvolvimento da sua capacidade de “leitura de mundo”. A dinâmica de leitura participativa estimulou a criação de analogias entre os personagens, em condição de vulnerabilidade social, e situações vivenciadas pelos alunos na sua comunidade. O exercício de se colocar na condição deste personagem e, a partir dessa visão particular, criar uma proposta eleitoral em forma de discurso audiovisual, levou as crianças a refletirem sobre as propagandas e notícias políticas em pleno período da disputa eleitoral para presidente, levando a uma postura crítica diante das suas telas.

Para a criação do programa eleitoral foi desencadeado um processo de desenvolvimento de habilidades técnicas e tecnológicas para produção audiovisual que transcendeu ao universo instrumental, promovendo discussões sobre a linguagem midiática escolhida para a expressão dos alunos e as formas de uso da mesma pelos partidos políticos na disputa eleitoral real. A apropriação do processo de produção midiático proporcionou às crianças uma compreensão da comunicação como um direito de expressão e autorrepresentação, como sugere Jacques Gonet (2007), ao destacar que a educação para as mídias pode ser um modo de iniciação às práticas democráticas e a promoção de uma cultura de argumentação.

## **Considerações finais**

A interação que houve para a produção do *Programa Eleitoral d'Os Invisíveis*, entre texto, literatura, educação para as mídias e cultura digital, na formação de crianças e adolescente, é um exemplo de que uma educação construída em meio a uma cultura de participação e estímulo a criatividade, tendo as linguagens multimidiáticas como território de expressão e autoria, amplia as condições de emancipação e empoderamento social das crianças e aumenta também sua capacidade de construir uma leitura crítica do mundo, capacidade fundamental para a construção e o exercício da cidadania ao longo da vida.